

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

## **AValiação DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE TIRIRICA (*CYPERUS ROTUNDUS L.*) NO EXTRATO ENRAIZADOR COM ÁGUA DESTILADA EM ROSEIRAS<sup>1</sup>**

**Vanessa Lambrecht Szambelan<sup>2</sup>, Tiago Antônio Martins Noviski<sup>3</sup>, Tatiani Reis Da Silveira<sup>4</sup>, Fernanda Gonzaga Kern Weiler<sup>5</sup>, Lenise Schorder Boemo<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto Orientado em Agricultura e Zootecnia do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB

<sup>2</sup> Aluna do 3º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

<sup>3</sup> Aluno do 3º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

<sup>4</sup> Professora mestre em Agronomia do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

<sup>5</sup> Professora mestre em Modelagem Matemática do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

<sup>6</sup> Professora doutora em Zootecnia do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

### **INTRODUÇÃO**

O mercado mundial de flores e de plantas ornamentais está em plena expansão. O Brasil tem ainda uma participação pouco expressiva no mercado mundial, mas esta participação vem se expandindo ao longo dos anos. O cultivo de flores e de plantas ornamentais como atividade econômica é uma realidade no Brasil.

O cultivo no país vem crescendo cerca de 20% ao ano, particularmente, nos estados de São Paulo e de Minas Gerais, sendo a rosa, a flor mais comercializada, tanto no mercado interno, quanto no externo (MARREIROS, 2010)

A propagação da roseira é realizada por métodos vegetativos, o mais utilizado é a propagação por estaquia, porém, este processo possui um desenvolvimento lento das raízes.

A tiririca (*Cyperus rotundus L.*) é uma planta daninha conhecida pela sua capacidade de competição e agressividade, bem como a dificuldade de controle e erradicação. Ela apresenta um nível elevado de AIB (ácido indol-butírico), um fitorregulador específico para formação das raízes das plantas (LORENZI, 2000). A aplicação do AIB vem sendo aproveitada para estimular o enraizamento em diversas espécies (ALVES NETO e CRUZ-SILVA, 2008), assim, podendo ocasionar um desenvolvimento radicular mais rápido, nas estacadas de roseiras.

A água destilada é comumente usada como reagente ou solvente. O uso dela se dá pelo motivo que esta água não contém sais minerais, o que pode influenciar nos resultados.

Portanto, o objetivo deste estudo foi aprimorar a utilização do extrato de tiririca (*Cyperus rotundus L.*) como enraizador natural nas estacas de roseiras usando água destilada.

O uso do extrato da tiririca com água destilada como acelerador de enraizamento

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

surgiu pelo fato de que as roseiras, quando multiplicadas por estaquia possuem o desenvolvimento de suas raízes de forma lenta e com perda parcial de vigor em relação às plantas propagadas por sementes. Pelo exposto, irão ser analisados os efeitos do extrato de tiririca na estaquia, buscando observar as diferenças de brotamento, estimando que se melhore o crescimento das raízes e conseqüentemente o desenvolvimento da parte superior da planta. O uso da água destilada nos processos de produção do extrato se dá pelo motivo de que esta água não contém sais minerais, o que pode influenciar nos resultados.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi realizado no setor de Floricultura da Escola Fazenda do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB, situado na linha 4 Leste, às margens da BR 285, em Ijuí. No período de março a setembro de 2019.

Foram utilizados cinco tratamentos onde foi avaliado o uso do extrato de tiririca sob o enraizamento de roseiras em comparação à diferentes concentrações de extrato de tiririca, comparando com o ácido com grande concentração de hormônios (AIB). No quadro 1, estão expressos a composição dos tratamentos utilizados.

As estacas de roseira foram coletadas no mês de maio, a matriz das estacas possui aproximadamente 20 anos. A rosa utilizada para fazer as mudas por estaquia em nosso estudo foi a Rosa spp. que não possui espécie definida.

A tiririca foi batida em liquidificador até formar uma pasta marrom esverdeada, solubilizada em água destilada, nas proporções dos tratamentos. O extrato foi armazenado na geladeira para conservação, tendo uma duração de até 20 dias.

Quadro 1. Descrição dos tratamentos.

<b>Tratamentos</b>	<b>Composição</b>	<b>Repetições</b>
<b>T1</b>	Testemunha, sem extrato	6 repetições em estacas de roseira
<b>T2</b>	Extrato de tiririca, concentração de 25%	
<b>T3</b>	Extrato de tiririca, concentração de 50%	
<b>T4</b>	Extrato de tiririca, concentração de 75%	
<b>T5</b>	Ácido Indol-Butírico	

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

As estacas de roseiras foram submetidas a extratos enraizantes, foram deixadas de molho em solução por 24h, sendo plantadas após desse tempo. O plantio de todos os tratamentos foi realizado em garrafas pet contendo substrato composto por terra, casca de arroz carbonizada e húmus nas respectivas proporções: 50%, 25% e 25%. O restante do extrato foi adicionado nos tratamentos diretamente no substrato. Dois meses após a propagação retiramos as plantas, lavamos -as, para melhor visualização das raízes. Foi realizada a medição da raiz para analisar qual concentração obteve um resultado mais eficaz na cultura.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

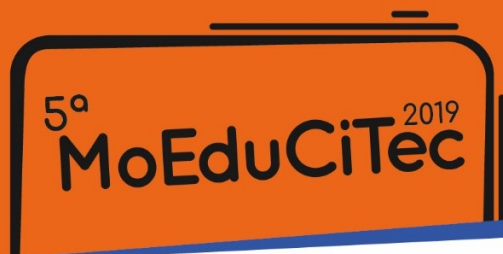
As estacas das roseiras que foram submetidas ao extrato de tiririca (T2, T3 e T4), apresentaram crescimento foliar acelerado em comparação aos tratamentos testemunhas e os submetidos ao Ácido Indol-Butírico. Porém, não houve desenvolvimento radicular o que levou a um posterior abortamento das folhas. O abortamento das folhas ocorreu provavelmente em decorrência do extrato estimular o crescimento da parte vegetativa mesmo não tendo as raízes para fazer o transporte da seiva e a extração de nutrientes, fazendo com que a planta acabe morrendo logo em seguida, por não tem um suporte de nenhuma raiz para o tão alto desenvolvimento foliar.

Portanto, o extrato de tiririca tem um amplo potencial de estimulação foliar, porém não tem a mesma eficácia como enraizador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES NETO, A. J.; CRUZ-SILVA, C. T. A. Efeito de diferentes concentrações de extratos aquosos de tiririca (*Cyperus rotundus* L.) sobre o enraizamento de cana -de-açúcar (*Saccharum* spp.). 2008. 9 p. Monografia (Graduação em Agronomia) - Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel, 2008.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 3ªEd. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2000.



Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

MARREIROS, ERIVAN DE OLIVEIRA. Influência de Substratos no Enraizamento das Estacas e na Produtividade da Roseira. Julho - 2010 Fortaleza-Ceará Brasil.